

Sarney condena legalização de Partido Comunista em países subdesenvolvidos

Brasília — Manifestando-se contrário à legalização do Partido Comunista em países subdesenvolvidos, o Senador José Sarney disse que o mundo conhece atualmente a ascensão de Partidos pragmáticos, como na Europa Ocidental, assistindo-se a uma visível decadência dos Partidos de natureza ideológica.

O Senador maranhense disse que é chegado o momento de o Brasil escolher entre o voto proporcional ou voto distrital e majoritário. Se for mantido o primeiro sistema, deve haver multiplicidade de legendas. No segundo caso, o país teria dois Partidos fortes revezando-se no Poder, o que considera saudável por que praticado em países mais modernos.

COERENTE

A ser mantido o voto proporcional, "não terá sentido manter o bipartidarismo, pois esse sistema pressupõe a multiplicação de Partidos". O Sr José Sarney lembrou que o sistema de voto majoritário deu certo nos países mais adiantados do mundo ocidental, mas com dois Partidos fortes.

"Na minha tese, só há uma saída para a prática de uma democracia liberal: é um sistema político coerente, ou seja, voto distrital com dois Partidos fortes e pragmáticos e em condições de operar o Poder. Este é o exemplo de todas as democracias ocidentais".

O Sr. José Sarney afir-

mou que essa ideologia é uma idéia passionalizada, é mais um apelo à paixão do que à razão e se alimenta de verdades imutáveis e, por isso mesmo, sectárias". Para ele, a grande força da democracia liberal foi a sua capacidade revelada de se ajustar às modificações impostas pela sociedade, mantendo a integridade básica sobre a liberdade".

Acrescentou que a democracia liberal partiu "de um liberalismo puro" para aceitar, hoje em dia, o intervencionismo, "assimilando as boas idéias de outras correntes de pensamento, integrando-as e adaptando-as a um sistema político aberto".

73 JAN 1978